

A menina Laurinha

Uma história de proteção



A menina Laurinha

Uma história de proteção

Iniciativa: SESFA Barbalha

Autora - Cicera Santos

Co-autor - Tomaz Edson

Colaboradora - Regina Brasil

Ilustrações e diagramação: Fernanda Guedes





Laurinha morava com seus pais e seus três irmãos numa pequena casinha de taipa na pequena cidade no interior do nordeste chamada Jardim dos Angicos.

Laurinha tinha apenas 08 anos e como toda criança adorava brincar no terreiro de sua casa com suas amiguinhas.



Laurinha costumava ir à escola todas as manhãs acompanhada de suas amiguinhas e brincar com elas todas as tardes, elas corriam brincando de pega-pega, jogando amarelinha e também de pular corda.



Enquanto brincavam seus cabelinhos negros balançavam com o vento e sua saia rodada voava com o vento.

Ela amava brincar e fazia isso todas as tardes, ela se sentia feliz e muito amada.

Até que um dia, surgiu um projeto incrível bem pertinho da casa de Laurinha e sua mãe não pensou duas vezes e fez sua inscrição no projeto, lá ela participava de muitas atividades, esportes na quadra, informática, brincava na casinha de cultura, tinha aulas de música e teatro. Nossaaa que felicidade da Laurinha neste lugar tão legal e cheio de coisas para aprender.

Então Laurinha passou a frequentar o projeto e a participar das oficinas e atividades de um programa chamado

**EU ME CUIDO,
EU ME PROTEJO!**





Contudo, nas idas e vindas do projeto para casa, Laurinha e suas amiguinhas perceberam um senhor muito estranho sempre observando quando elas passavam, como ele até então nunca tinha feito nada, elas nem se importaram.

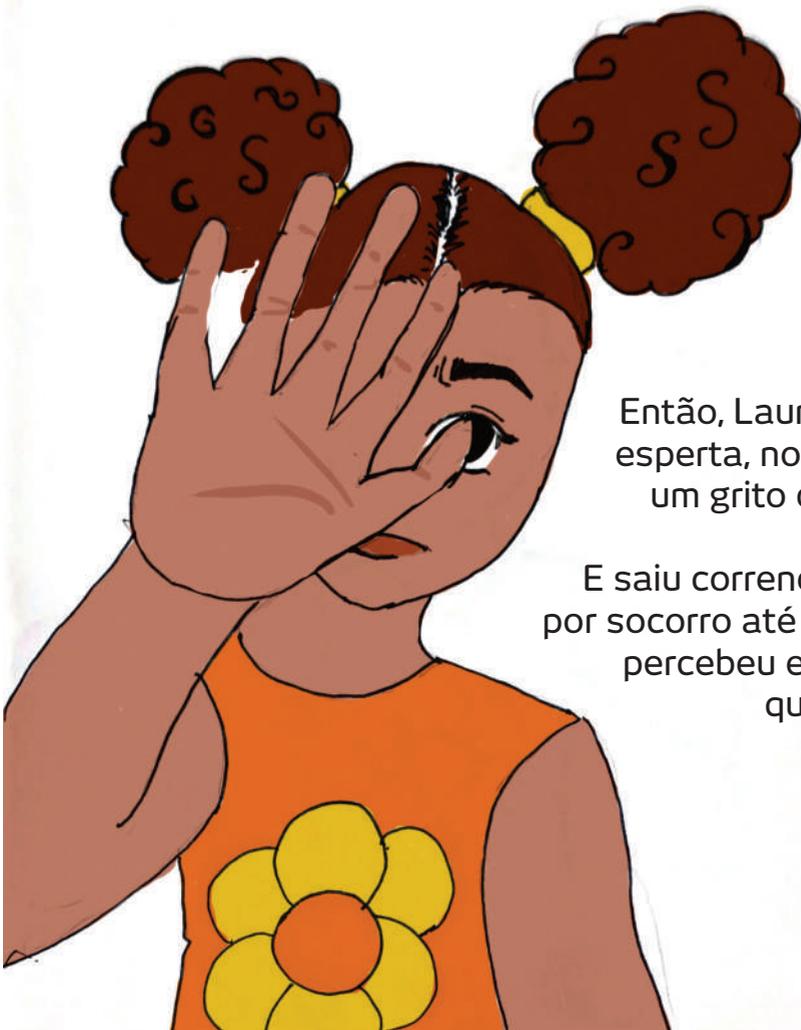
Um dia, Laurinha se atrasou e, como suas amiguinhas já tinham ido para o projeto, sua mãe achou que não teria problema deixá-la ir sozinha, já que o projeto ficava bem perto de casa.

No caminho, Laurinha encontrou o senhor estranho, que a chamou e ofereceu doces em troca de ela sentar em seu colo. Mas Laurinha lembrou das lições do projeto "Eu me cuido, eu me protejo!", que ensinava a nunca aceitar nada de estranhos e a não permitir toques inadequados em seu corpo.

- Calma menininha, não precisa ficar com medo, ninguém saberá, este será nosso segredo.

Laurinha achou ainda mais estranho e lembrou também que nas oficinas do projeto aprendeu **que NÃO existe segredos entre crianças e adultos**, e que qualquer tipo de situação que gere ansiedade, desconforto, medo e tristeza não são bons e não devem ser guardados.

Pelo contrário, devem ser contados a um adulto de confiança, alguém em quem a criança confie (pais, professores, polícias, médicos).



Então, Laurinha foi mais esperta, novamente deu um grito de **NÃÃÃOO!**

E saiu correndo e gritando por socorro até que sua mãe percebeu e veio saber o que aconteceu.

Quando encontrou a mãe, ainda ofegante da corrida, contou TUDO para ela, não escondeu nada, sua mãe ficou muito assustada com o que aconteceu, e para proteger sua filha **ela resolveu DENUNCIAR aquele homem estranho.**

Depois desse dia, Laurinha nunca mais foi sozinha para a escola ou para o projeto. Ela contou tudo às suas amigas, que também contaram para seus pais. **Todos se uniram para garantir a segurança da região,** e o homem estranho foi preso.

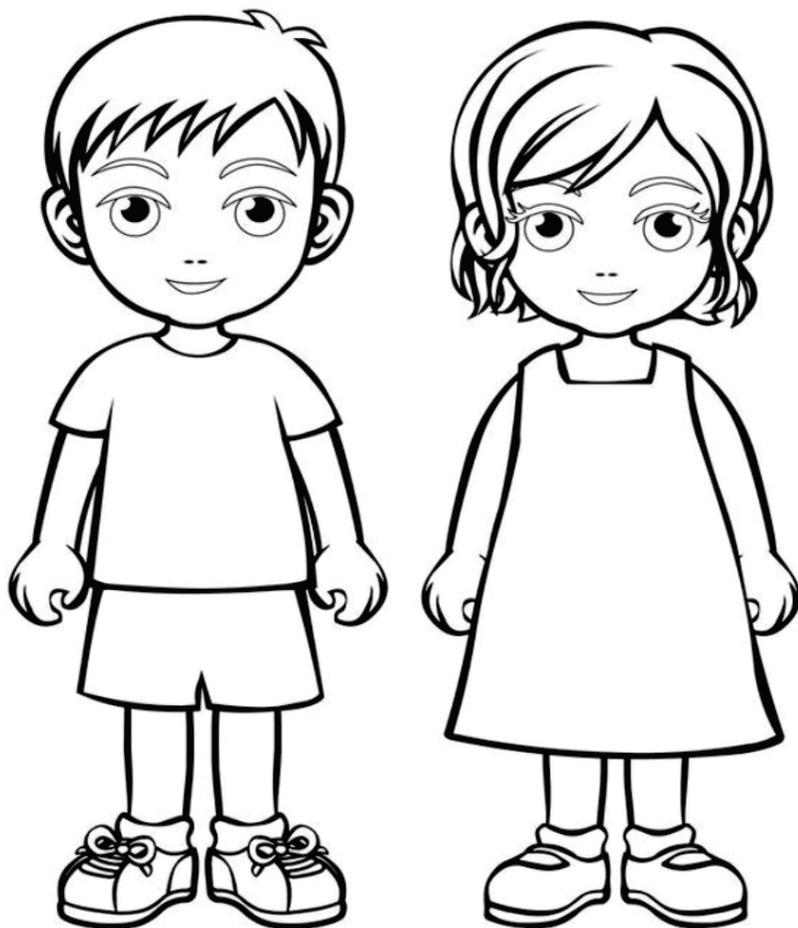
Desde então, Laurinha ficou mais atenta e conversava com suas amigas **sobre como se proteger, como reconhecer toques bons e ruins, e como fazer denúncias.**

Ela se tornou líder de sua classe e ganhou medalhas por seu empenho em promover a proteção infantil.



E você? Sabe diferenciar um toque bom de um toque ruim?

Pinte o desenho das crianças de acordo com a indicações



Não pode tocar!

Atenção!!!

Pode tocar!

CAMPANHA

Maiq Laranja

SESFA | 2024

